

paisagem dos sentimentos e os problemas sociais, representam a táboa de classificação das conquistas da ciência intelectual. No centro de todas, está a biologia, significando a ciência da vida em suas profundezas, revelando a transcendência da origem, o Espírito, o Verbo Divino.

Até agora, a biologia está igualmente encarcerada nas escolas materialistas da Terra, porém, nas suas expressões mais legítimas, evoloverá para Deus, com as suas demonstrações sublimes, cumprindo-nos reconhecer que, mesmo na atualidade, seus enigmas profundos são os mais nobres apêlos á realidade espiritual e ao exame das fontes divinas da existência.

QUÍMICA

3. — *No campo da química, as forças do plano espiritual auxiliam o homem terrestre?*

— Os prepostos de Jesus espalham-se por todos os sectores do trabalho humano e, em todos os tempos, cooperaram com o homem no seu esforço de aperfeiçoamento; aliás, os estudiosos e os cientistas do planeta não criaram os fenómenos químicos, que sempre existiram desde a aurora dos tempos, afirmando uma inteligência superior.

Os homens, em verdade, aprenderam a química com a natureza, copiaram as suas associações, desenvolvendo a sua esfera de estudos e inventaram uma nomenclatura, reduzindo a sua ação a analisar, combinar e convencionar os valores químicos, sem lhes apreender a origem divina.

4. — *Nos estudos da química, avaliam-se em cerca de um quarto de milhão as substancias da Terra, que podem ser reduzidas, aproximadamente, como originárias de oitenta elementos. Quando os estudos dessa cien-*

cia forem ampliados, poderão reduzir-se, ainda mais, as fontes de origem?

— A química necessita apresentar essa divisão de elementos para a catalogação dos valores educativos, com vistas ás investigações de natureza científica, no mundo; contudo, se na sua base estão os átomos, na mais vasta expressão de diversidade, mesmo assim, tenderá sempre para a unidade substancial, em remontando com as verdades espirituais, ás suas fontes de origem.

Aliás, em se tratando das individuações químicas, já conheceis que o hidrogenio, no quadro dos conhecimentos terrestres é o corpo mais simples de todos. Seu átomo é a fôrma primordial da matéria planetária, constituindo-se do sistema absolutamente simplificado, porque composto de um só eletrão, de onde partem as demais individuações no mecanismo evolutivo da matéria, em suas expressões rudimentares.

5. — *Nos chamados movimentos brownianos e nas afinidades moleculares poderemos observar manifestações de espiritualidade?*

Nos chamados movimentos brownianos, bem como nas atrações moleculares, ainda não poderemos ver, propriamente, manifestações de espiritualidade, como princípio de intelligencia, mas fenómenos rudimentares da vida em suas demonstrações de energia potencial, na evolução da matéria, a caminho dos princípios anímicos, sob a benção de luz da natureza divina.

6. — *Houve uma unidade material para a formação das várias expressões organicas existentes na Terra?*

Assim como o químico humano encontra no hidrogenio a fórmula mais simples para estabelecer a róta de suas comparações substanciais, os espíritos que cooperaram com o Cristo, nos primórdios da organização planetária encontraram no protoplasma, o ponto de início para a sua atividade realizadora, tomando-o como base

essencial de todas as células vivas do organismo terrestre.

7. — *Existe uma lei de progresso para a individuação química?*

— Na conceituação dos valores espirituais, a lei é de evolução para todos os seres e cousas do universo. As individuações químicas possuem igualmente a sua róta para obtenção das primeiras expressões anímicas, sendo justo observarmos que, no círculo industrial, a individuação é trabalhada pelos processos mais grosseiros, até que possa ser aproveitada pelo agente invisível na química biológica, onde entra em novo ciclo vital, na ascensão para o seu destino.

8. — *Qual a diferença observada pelos espíritos entre a química biológica e a industrial?*

— Na primeira preponderam os ascendentes espirituais, em todas as organizações; ao passo que na segunda todos os fatores podem ser de atuação propriamente material.

Nisso reside a grande diferença. É que, na intimidade da célula orgânica, o fenómeno da vida submete-se a um agente divino, em sua natureza profunda, e; nos compostos industriais, as combinações químicas podem obedecer a um agente humano.

9. — *A radiotividade opera a destruição ou a evolução da matéria?*

— Através da radioatividade, verifica-se a evolução da matéria. É nesse contínuo desgaste que se observam os processos de transformação das individuações químicas, convertidas em energia, movimento, eletricidade, luz, na ascensão para novas modalidades evolutivas, em obediência às leis que regem o universo.

10. — *Onde a fonte de energia para a matéria, de vez que a radiotividade opera incessantemente, trabalhando as suas forças?*

— O sol é essa fonte vital para todos os núcleos da

vida planetária. Todos os seres, como todos os centros em que se processam as forças embrionárias da vida, recebem a renovação constante de suas energias através da chuva incessante dos átomos que a sede do sistema envia á sua família de mundos, equilibrados na sua atração, dentro do Infinito.

11. — *Como deveremos compreender a assertiva dos químicos: “nada se cria, nada se perde”?*

— Em verdade, o espírito humano não cria a vida, atributo de Deus, fonte da criação infinita e incessante; contudo, se o homem não pôde criar o fluido da vida, nada se perde da obra de Deus em torno dele, porque todas as substancias se transformam na evolução para o mais alto.

12. — *Em face da exatidão com que se efetuam as combinações naturais da química orgânica, como entender as diversas expressões da natureza, em seus primórdios?*

— As expressões diversas da natureza terrestre, em suas primitivas agregações moleculares, obedeceram ao pensamento divino dos prepostos de Jesus, quando nas manifestações iniciais da vida sobre a crosta do orbe.

Remontando a essas origens profundas, podeis observar, então, o esforço dos espíritos sábios do plano invisível, na manipulação dos valores da química biológica nos primórdios da vida planetária, estabelecendo a caracterização definitiva dos processos da natureza na fixação das espécies, prevendo todo mecanismo da evolução no futuro, e entregando o seu trabalho às leis da seleção natural que, sob a égide de Jesus, prosseguiriam no aperfeiçoamento da obra terrestre através do tempo.

13. — *As forças espirituais organizaram igualmente a atmosfera do mundo?*

— Isso é indubitável. A inteligência com que fo-

ram dispostos os elementos do cenário para o desenvolvimento da vida no planeta, volo-comprova.

A algumas dezenas de quilómetros foram colocados os revestimentos do ozono, destinados a filtrar os raios solares, dosando-lhes a natureza para a proteção da vida.

Da atmosfera recebeis a maior percentagem de nutrição para o entretenimento das células.

E, como o nosso escôpo não é o de citações eruditas, nem o de redizer os preceitos científicos do mundo, lembremos que um homem, na manutenção da sua vida organica necessita de regular quantidade de oxigenio, quinze gramas de azoto (alimentar) e quinhentas gramas de carbono (alimentar). O oxigenio é uma dádiva de Deus para todas as criaturas; quanto ao azoto e ao carbono, é pela sua obtenção que o homem luta afanosamente na Terra, recordando-nos a exortação dos textos sagrados ao espírito que faliu — “comerás o pão com o suor do teu rosto”.

O problema básico da nutrição, nessa conta de química, é uma reafirmação da generosidade paterna do Criador e do estado expiatório em que se encontram as almas reencarnadas neste mundo.

14. — *Como compreender a afirmativa dos astrónomos relativamente á morte térmica do planeta?*

— É certo que todo organismo material se transformará, um dia, revestindo novas fórmulas. As energias do sol, como as forças telúricas do orbe terrestre serão exgotadas aqui, para surgirem noutra parte. Alguns astrónomos calculam a morte térmica do planeta para daqui a um milhão de anos, aproximadamente.

Já se disse, porém, que a vida é o eterno presente. E o nosso primeiro dever não é o de contar o tempo demarcando, em bases inseguras, a duração das obras desconhecidamente transitórias, mas o de valorizá-lo, como oportunidade sagrada para as edificações definitivas

vas do nosso espírito, que são inacessíveis a todas as transformações da matéria, em face do infinito.

FÍSICA

15. — *Existem espíritos especialmente encarregados da execução das leis físicas no planeta terrestre?*

— Essa verdade é incontestável e o homem poderá examinar e estudar constantemente, auferindo o melhor proveito na sua rotina de esforços perseverantes, porém, todas as definições do materialismo serão inúteis em face da realidade irrefutável dos fatores transcendentes, em todos os grandes fenômenos físicos da natureza.

16. — *As novas revelações científicas positivadas pelos professores Thomson, Rutheford, Ramsay e Soddy, entre outros, no campo da física, sobre os átomos e os eletrões, são passíveis de fornecer o exato conhecimento de todas as etapas da evolução anímica?*

— A ciência, propriamente humana, poderá estabelecer bases convencionais, mas não a base legítima, em sua origem divina, porquanto os átomos e os eletrões são fases de caracterização da matéria, sem constituírem o princípio nessa escala sem fim, que se verifica, igualmente, para o plano dos infinitamente pequenos.

17. — *Como são considerados, no plano espiritual, os conhecimentos atuais da física na Terra?*

— As noções modernas da física aproximam-se, cada vez mais, do conhecimento das leis universais, em cujo ápice repousa a diretriz divina que governa todos os mundos.

Os sistemas antigos envelheceram. As concepções de ontem deram lugar á novas deduções. Estudos recentes da matéria vos fazem conhecer que o seus elementos se dissociam pela análise, que o átomo não é indivisível, que toda expressão material póde ser con-